

maior parte das pontuações do NAS, e, também, que o NAS diminuiu ao longo dos dias de internação, evidenciando maior carga de trabalho na fase aguda da doença crítica, durante os primeiros dias de internação no CTI.

2140

RISCOS DE ADOECIMENTO EM TRABALHADORES DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU): NOTA PRÉVIA

DANIELA YHASHMINN IOP MOREIRA; MARIANA PELLEGRINI CESAR; SILVIAMAR CAMPONOGARA; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; KAREN EMANUELI PETRY
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), configurou-se como prioridade, no Brasil, frente ao aumento na demanda de atendimentos a vítimas de trauma, decorrentes do aumento do número de acidentes automobilísticos e da violência urbana. Este serviço tem ajudado a reduzir o número de óbitos, o tempo de internação e as sequelas decorrentes da falta de socorro. Neste contexto, destaca-se o ambiente de prática desses trabalhadores, os quais estão expostos a uma série de fatores de riscos ocupacionais e de adoecimento inerentes ao cenário de atuação dinâmico e imprevisível do serviço. Objetivo: analisar os riscos de adoecimento relacionados ao trabalho em trabalhadores atuantes em Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Metodologia: será desenvolvido um estudo transversal, analítico e correlacional de abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada no SAMU de quatro municípios do estado do Rio Grande do Sul. A população da pesquisa será composta pelos trabalhadores que integram o serviço (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e condutores) e que se enquadrarem nos critérios de inclusão estabelecidos, que são: atuar na assistência do SAMU por, no mínimo, seis meses. A coleta de dados consistirá na aplicação de um questionário, dividido em duas partes: questionário de dados sociodemográficos e laborais e três subescalas interdependentes do Inventário sobre Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), que investigam o contexto de trabalho e os riscos de adoecimento por ele provocado. Cabe ressaltar que o projeto cumprirá com todas as determinações éticas previstas nas resoluções 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: acredita-se que o estudo traz contribuições, pois o conhecimento sobre os riscos de adoecimento a que os trabalhadores que atuam no SAMU estão expostos, poderá auxiliar no desenvolvimento de estratégias que contribuam na prevenção do adoecimento destes trabalhadores. Destaca-se que a pesquisa poderá trazer subsídios para a construção e fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador. Conclusão: acredita-se que a pesquisa irá contribuir para o fortalecimento do trabalho no SAMU, o qual é de extrema importância para o sistema de saúde. Outrossim, trará relevantes conquistas para os trabalhadores, principalmente na possibilidade de atuação mais segura e valorizada, que por sua vez refletirá no atendimento prestado à população.

2187

FIDEDIGNIDADE E VALIDADE DO SCORE CUDYR-DIAL PARA USO EM CENTROS DE DIÁLISE

GRAZIELA KNEBEL; MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA PROENÇA; JÚLIA FARAON KAPITANSKY; FERNADA GUARILHA BONI; ISABEL CRISTINA ECHER; ENEIDA RABELO-SILVA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A atual complexidade dos pacientes em hemodiálise tem exigido reestruturações nos centros de saúde e adequação aos cuidados necessários. Nesta perspectiva, instrumentos validados que avaliem a dependência e risco destes pacientes torna-se uma necessidade para um adequado cuidado e dimensionamento da equipe. OBJETIVO: Avaliar a fidedignidade e validade discriminante do Instrumento de Categorização de Usuários para Dependência e Risco em Centros de Diálise (CUDYR-DIAL). MÉTODO: Estudo metodológico realizado em uma unidade de hemodiálise de um Hospital Universitário. Participaram indivíduos em tratamento hemodialítico no período de fevereiro/2019 a fevereiro/2020. A aplicação da ferramenta foi realizada por enfermeiros durante a sessão de hemodiálise. Este instrumento é dividido em duas categorias: dependência (6 itens) e risco (8 itens), sendo o escore de pontuação entre 0 e 3 para cada item. A fidedignidade foi avaliada pela escala Alfa de Cronbach e a validade discriminante foi calculada pelo teste Exato de Fischer para comparar os resultados de validação do instrumento em dois cenários de cuidado. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 272921830005327. RESULTADOS: Participaram do estudo 231 indivíduos, 80 em atendimento ambulatorial e 151 em regime de internação. A amostra compreendeu predominantemente o sexo feminino 119(51,5%) e a raça branca 184 (79,6%). A média de idade dos pacientes ambulatoriais e internados foi 57±17 e 55±17 anos, respectivamente. Em ambos grupos as comorbidades mais prevalentes foram as doenças cardiovasculares e o diabetes mellitus. O Alfa de Cronbach foi 0,8 para a categoria dependência e de 0,7 para a de risco. Na validade discriminante houve diferença significativa quanto aos pacientes ambulatoriais e internados, conforme as respectivas categorias: risco máximo e dependência total 0 (0%)-14 (9,3%), risco alto e dependente total 2 (2,5%) - 38 (25,2%), risco alto e dependência parcial 14(17,5%) - 54(35,8%), risco alto e insuficiente parcial 29(36,3%) -18(11,9%) e risco médio e autossuficiente parcial 20(25%) - 10 (6,6%), sendo valor de p<0,001. CONCLUSÕES: A escala CUDYR-DIAL é válida para avaliar o grau de dependência e risco de pacientes em hemodiálise pois discriminou a variância entre os grupos internados e ambulatoriais, sugerindo que a mesma possa ser uma ferramenta de acompanhamento da gravidade dos pacientes e de auxílio no dimensionamento da equipe de enfermagem.